



*FUNDO DE PENSÕES ABERTO*  
*EUROVIDA REFORMA RENDIMENTO*

RELATÓRIO E CONTAS 2021

# Índice

1. Relatório de Gestão	3
1. Âmbito	3
2. Enquadramento Macroeconómico	3
3. Evolução Geral do Fundo de Pensões e da Atividade Desenvolvida no período	8
4. Alterações com Impacto Significativo na Gestão do Fundo de Pensões	9
5. Política de Investimentos do Fundo de Pensões	9
6. Cumprimento dos Princípios e Regras Prudenciais Aplicáveis aos Investimentos do Fundo de Pensões	9
7. Limites de exposição e alocação estratégica vs alocação atual	10
8. Evolução da Estrutura da Carteira de Investimentos do Fundo de Pensões	10
9. Performance e Rendibilidade do Fundo de Pensões	11
10. Benchmarks	12
11. Evolução dos Riscos materiais a que o Fundo de Pensões se Encontra Exposto	12
12. Gestão dos Riscos Materiais a que o Fundo de Pensões se Encontra Exposto, Incluindo a Eventual Utilização de Produtos Derivados e Operações de Reporte e de Empréstimo de Valores	13
13. Nível de Financiamento das Responsabilidades do Fundo de Pensões	13
14. Considerações Finais	14
2. Demonstrações Financeiras	15
3. Anexo às Demonstrações Financeiras	17
4. Certificação do Revisor Oficial de Contas	32

## 1. Relatório de Gestão

### 1. Âmbito

O presente relatório tem como objetivo dar cumprimento ao estabelecido em Norma Regulamentar Nº 7/2010-R, de 4 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, relativa ao Relato Financeiro dos Fundos de Pensões, reportando-se a 31/12/2021.

O fundo de pensões é constituído, na data de reporte, por adesões individuais e adesões coletivas.

### 2. Enquadramento Macroeconómico

A recuperação da atividade económica em 2021 teve por base o sucesso do processo de vacinação, com a população a aderir de forma massiva, culminando em mais de 90% dos cidadãos com o plano vacinal completo. Apesar do aumento do número de casos ativos fruto da variante Ómicron, o número de pessoas com sintomas severos de doença e o número de óbitos eram, no final de 2021, inferiores em 70% ao registado no final de 2020.

Num contexto de pandemia gradualmente mais controlado, os diferentes sectores de atividade económica foram reabrindo e normalizando a suas operações, ainda que sujeitos a regras específicas e pontuais de mitigação da pandemia, como a utilização de máscara, obrigatoriedade de apresentação de certificado de vacinação ou teste negativo à Covid-19 para aceder a estabelecimentos lúdicos e de turismo, por exemplo.

No 4.º trimestre de 2021, o aumento do número de contágios pela variante Ómicron, obrigou as autoridades portuguesas a reativar um conjunto de medidas específicas para o período do Natal e Ano Novo, com o regresso ao teletrabalho obrigatório, encerramento de bares e discotecas, obrigatoriedade de teste negativo e a redução da lotação em estabelecimentos comerciais.

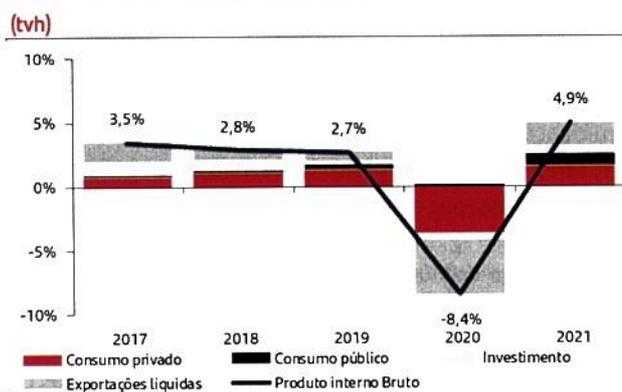
A economia portuguesa, em 2021, terá crescido 4,9% em volume, o ritmo mais elevado desde 1990, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia na atividade económica. A economia iniciou o ano em contração, com um confinamento geral prolongado fruto da 3.ª vaga pandémica, e terminou com um confinamento parcial.

**Dados Macroeconómicos**

	2020	2021	2022 P
<b>PIB</b>	<b>-8,4</b>	<b>4,9</b>	<b>5,1</b>
Consumo Privado	-7,1	4,4	3,9
Consumo Público	0,4	5,0	4,6
Investimento	-5,7	7,2	12,3
Exportações	-18,6	13,0	17,7
Importações	-12,1	12,8	17,8
Inflação média	0,0	1,3	2,8
Desemprego	7,0	6,5	6,3
Saldo Orçamental (% do PIB)	-5,1	-4,2 (e)	-2,3
Dívida pública (% do PIB)	135,2	127,5	126,5
Bal. Corrente e Capital (% do PIB)	0,0	0,7	0,5

Fonte: INE, Banco de Portugal, Min. Finanças; Previsões: BdP e Estudos Santander Portugal

A procura interna contribuiu positivamente para o crescimento, após ter sido fortemente negativa em 2020, registando-se uma recuperação do consumo privado e do investimento. O contributo da procura externa líquida foi bastante menos negativo em 2021, tendo-se registado crescimentos significativos das importações e das exportações de bens e serviços.

**Contributos para o Crescimento do PIB**

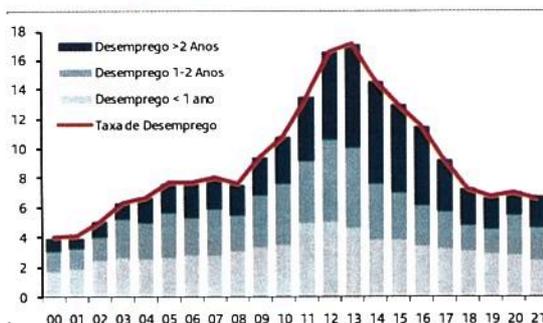
O **consumo privado** terá crescido cerca de 5% em 2021, tendo alcançado, no 4.º trimestre de 2021, o valor do final de 2019. O crescimento elevado em 2021 refletiu a recuperação das despesas em serviços, que beneficiaram do levantamento das medidas de contenção e do aumento da confiança com os progressos na vacinação. O consumo de bens duradouros apresenta um dinamismo elevado, refletindo a concretização de despesa adiada durante a crise.

A recuperação do consumo privado fluiu da tendência descendente da taxa de desemprego que, acompanhada por um aumento da população ativa, com conseqüente crescimento do emprego, contribuiu para um aumento do rendimento disponível nominal em redor de 6.6%. O rendimento

disponível das famílias beneficiou da rápida e completa recuperação das remunerações, a par do crescimento das prestações sociais disponibilizadas durante o período de confinamento.

A taxa de poupança das famílias ascendeu a um máximo de 12.8% em 2020, refletindo motivos de precaução e uma poupança involuntária decorrente das limitações ao consumo. Contudo, ao longo de 2021, a taxa de poupança reduziu-se moderadamente, à medida que os padrões de consumo foram retomados, em função dos graus de liberdade permitidos pelas restrições para travar a pandemia. Contudo, a taxa de poupança permaneceu acima dos níveis pré-pandemia.

Taxa de Desemprego (%)



Fonte: INE

O **investimento** apresentou uma tendência de recuperação ao longo de 2021, após uma queda contida em 2020, por comparação com recessões anteriores. A dinâmica de investimento foi transversal ao setor público e privado, destacando-se o crescimento da componente pública, fruto do impacto dos fundos europeus, em especial do Plano de Recuperação e Resiliência e de investimentos estruturantes.

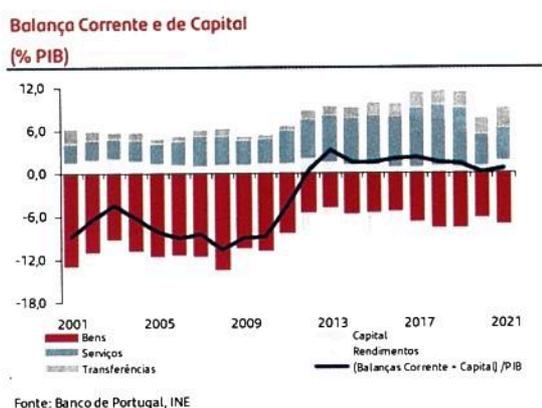
O Plano português de Recuperação e Resiliência foi aprovado pela Comissão e Conselho Europeus em julho, permitindo a Portugal receber de imediato uma primeira tranche de cerca de 2,2 mil milhões de euros (dos 16,6 mil milhões que compõem o envelope financeiro global, dos quais 13,9 mil milhões correspondentes a subvenções a fundo perdido). Acresceu a execução dos projetos finais do Portugal 2020.

As **exportações** de bens e serviços terão crescido cerca de 9.6% em 2021, caracterizando-se por uma recuperação diferenciada entre bens e serviços, com as exportações de bens a excederem o nível pré-pandemia no final de 2021. As perturbações no abastecimento de matérias-primas e bens intermédios penalizaram as exportações de alguns setores, nomeadamente o setor automóvel.

O levantamento das restrições à mobilidade internacional e o aumento da confiança, permitiram que as exportações de serviços, em particular de turismo e transporte, recuperassem de forma progressiva, após a queda abrupta em 2020 e no início de 2021. O agravamento da pandemia fruto da variante Ómicron no 4.º trimestre de 2021 implicou uma evolução mais contida dos fluxos de turismo, embora outubro e novembro tivessem registado níveis de atividade muito próximos dos de 2019.

As **importações** de bens cresceram em função da procura agregada, de forma sustentada, apesar das restrições nas cadeias globais e perturbações em alguns setores. As importações terão, assim, crescido cerca 10% em 2021.

O saldo da **balança corrente e de capital** voltou a ser positivo em 2021, suportado pela recuperação parcial da balança de serviços, refletindo a retoma parcial do turismo em especial no 3.º trimestre. A balança de bens agravou o défice, refletindo o aumento da procura de bens que acompanhou a gradual diminuição das medidas de restrição ao normal funcionamento da atividade económica, bem como a subida dos preços dos combustíveis. A balança de capital beneficiou dos fundos europeus, reforçando o seu contributo para o excedente, enquanto a redução do pagamento de juros da dívida pública ao exterior teve também um impacto positivo nas contas externas.



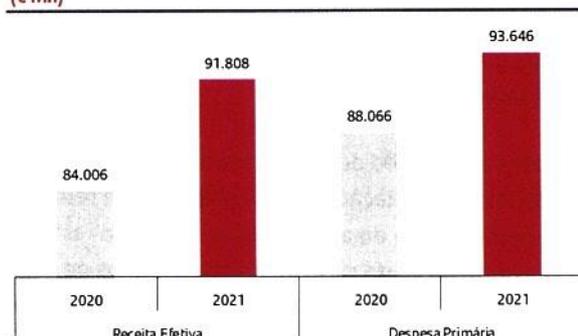
As contas públicas, em 2021, caracterizaram-se por uma redução do défice orçamental face a 2020, podendo ter ficado próximo, mas abaixo do limite de 3% do PIB, fruto de uma retoma económica que se revelou mais favorável face ao inicialmente esperado, e cujo impacto contribuiu para um aumento das receitas fiscais. Também a dinâmica do mercado laboral contribuiu para o crescimento das contribuições sociais.

A dívida pública recuou para próximo de 130% do PIB, em 2021, uma redução de quase 5p.b. face a 2020. No entanto, em termos absolutos, manteve a trajetória de crescimento ficando próximo dos 280 mil milhões de euros, um crescimento de quase 4% face aos níveis de 2020.

No conjunto da economia portuguesa, o rácio global de endividamento situou-se próximo dos 332% do PIB, com o setor privado empresarial a situar-se nos 131% e as famílias nos 71% do PIB, claramente abaixo dos níveis observados no início da década de 2010.

### Receita Efetiva e Despesa Primária

(€ mn)



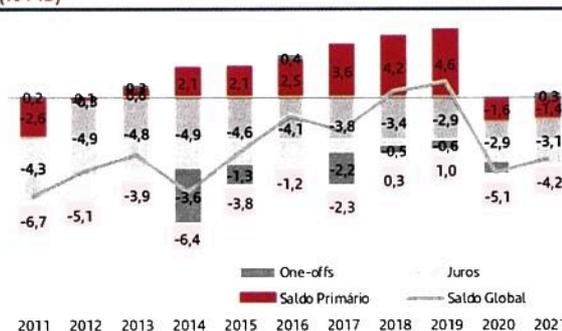
Fonte: Ministério das Finanças

A notação de risco da República atribuída pelas agências S&P, Fitch e Moodys é de BBB (estável), BBB (estável) e Baa2 (estável), respetivamente. A agência DBRS mantém o rating BBB – high (estável). Esta situação consubstancia uma estabilidade face ao ano anterior, com exceção da Moodys, que reviu o rating em alta.

A *yield* dos 10 anos, a 11 de fevereiro de 2022, situava-se em 1,13%, correspondendo a um diferencial de 87p.b. face à Alemanha.

### Saldo Orçamental

(% PIB)



Fonte: Ministério das Finanças

Em 2021, as necessidades de financiamento do Estado diminuíram face a 2020, em cerca de 4 mil milhões de euros, decorrente de um acréscimo de receita superior ao crescimento da despesa. O aumento da receita resultou da evolução favorável da receita fiscal e contributiva e do contributo da receita não fiscal e não contributiva, refletindo a retoma da atividade económica e o aumento das transferências provenientes de fundos europeus no âmbito do REACT-EU, PRR e FSE.

O aumento da despesa deveu-se sobretudo ao aumento das transferências, à aquisição de bens e serviços e despesa com pessoal, mitigado pela evolução favorável da despesa com juros e outros encargos.

Em fevereiro de 2021 o Tesouro emitiu um título de 3 mil milhões de euros de maturidade de 30 anos e uma taxa de 1.022%, contribuindo para diversificar as necessidades de liquidez ao longo do tempo. Em abril de 2021 realizou uma emissão sindicada com maturidade de 10 anos, no montante de 4 mil milhões de euros e com uma taxa de 0.3%.

O **setor bancário português** (dados a setembro de 2021) caracterizou-se pelo aumento do crédito concedido aos setores mais afetados e à habitação, acompanhando uma retoma económica acima das expectativas. Em termos de rendibilidade do ativo assistiu-se a uma recuperação face a 2020 (de 0,1% para 0,5%), com uma estabilização do rácio de fundos próprios de base (15,4%). O rácio de NPL diminuiu ligeiramente de 4,9% (a dezembro de 2020) para 4,0%, acompanhado por um reforço dos rácios de cobertura, em especial ao nível dos setores mais afetados, para quase 56%.

### 3. Evolução Geral do Fundo de Pensões e da Atividade Desenvolvida no período

O quadro seguinte resume a evolução do fundo face ao ano anterior:

Valor do Fundo em 31/12/2020	3.885.502,51
Contribuições	104.006,68
Pensões	-27.365,59
Rendimento Líquido	85.458,18
Outras Variações Líquidas	-65.231,35
Valor do Fundo em 31/12/2021	3.982.370,43

*Valores em euros*

Do total de rendimento gerado, cerca de € -18.735,33 dizem respeito a ganhos líquidos resultantes da alienação e avaliação de aplicações financeiras.

As contribuições para o fundo de pensões, durante ao ano de 2021, dizem respeito a contribuições de adesões coletivas e adesões individuais.

A rubrica "Outras Variações Líquidas" inclui os prémios de seguros, comissões de gestão e depósito, receitas e despesas provenientes dos seguros e comissões.

#### 4. Alterações com Impacto Significativo na Gestão do Fundo de Pensões

Nada a mencionar.

#### 5. Política de Investimentos do Fundo de Pensões

Na composição do património do Fundo, a Entidade Gestora terá em conta os objetivos e as finalidades a atingir pelo mesmo, no que diz respeito aos níveis adequados de segurança, de qualidade, de rentabilidade e de liquidez das respetivas aplicações financeiras, agindo no melhor interesse dos participantes e beneficiários e assegurando o cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A gestão do Fundo reger-se-á por princípios de uma gestão sã e prudente, nomeadamente, diversificação e dispersão adequada das aplicações, seleção criteriosa das mesmas, predominância das aplicações admitidas à negociação em mercados regulamentados, racionalidade e controle de custos e finalmente, limitação a níveis prudentes de aplicações em ativos que, pela sua natureza, apresentem um elevado grau de risco ou apresentem uma reduzida liquidez.

As aplicações em caixa e em disponibilidades à vista devem representar um valor residual, salvo em situações efetivas de força maior que conduzam, temporariamente, à inobservância deste princípio, nomeadamente em casos de entrega de contribuições, de necessidades de tesouraria ou de elevada instabilidade dos mercados financeiros. Neste contexto, os limites previstos no ponto 6 poderão ser incumpridos.

A política de investimento será objeto de revisão pelo menos de três em três anos ou sempre que as condições de mercado assim o justifiquem.

O fundo destina-se a participantes com reduzida tolerância ao risco, que pretendam constituir um complemento de reforma.

A Estratégia seguida em matéria de afetação de ativos, encontra-se descrita no ponto 7 do presente relatório.

#### 6. Cumprimento dos Princípios e Regras Prudenciais Aplicáveis aos Investimentos do Fundo de Pensões

Foram observados os princípios e regras prudenciais, aplicáveis aos investimentos em fundos de pensões, previstos na legislação em vigor, nomeadamente, diversificação e dispersão adequada das aplicações, seleção criteriosa das mesmas, predominância das aplicações admitidas à negociação em mercados regulamentados, racionalidade e controle de custos e finalmente,

limitação a níveis prudentes de aplicações em ativos que, pela sua natureza, apresentem um elevado grau de risco ou apresentem uma reduzida liquidez.

Na composição do património do fundo, é tomada em consideração os objetivos de finalidades a atingir pelo mesmo, no que diz respeito aos níveis adequados de segurança, qualidade, rentabilidade e liquidez das respetivas aplicações financeiras.

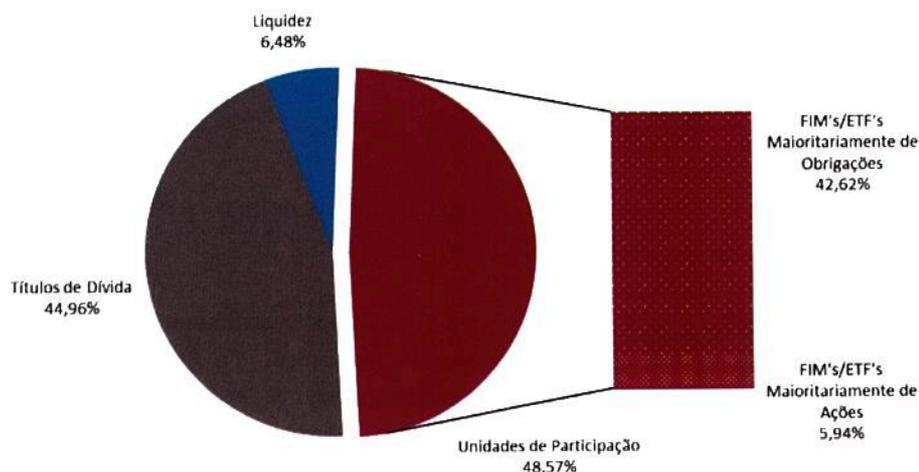
## 7. Limites de exposição e alocação estratégica vs alocação atual

A estratégia de alocação por classes de ativos de longo prazo é a que a seguir se indica. Dispõem-se também a alocação de ativos atuais e o desvio em relação à referida estratégia.

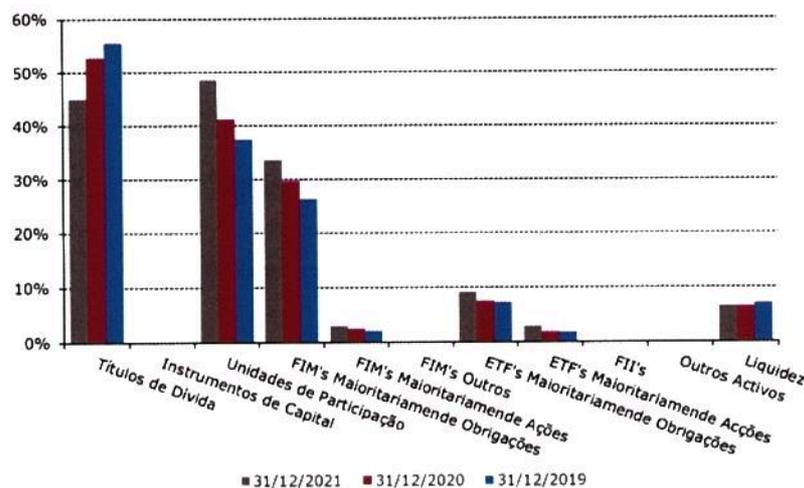
Classe de Activos	Alocação Central	Alocação de Activos	Desvio	Intervalo de Alocação (%)
<b>Títulos de Dívida</b>	<b>50,00%</b>	<b>44,96%</b>	-5,04%	[0; 60]
<b>Instrumentos de Capital</b>	<b>1,00%</b>	<b>0,00%</b>	-1,00%	[0; 2,5]
<b>Unidades de Participação</b>	<b>43,00%</b>	<b>48,57%</b>	5,57%	[0; 50]
FIM's Maiontariamende Obrigações	30,00%	33,58%	3,58%	[0; 40]
FIM's Maiontariamende Ações	2,50%	3,03%	0,53%	[0; 5]
FIM's Outros	2,00%	0,00%	-2,00%	[0; 5]
ETF's Maiontariamende Obrigações	5,00%	9,05%	4,05%	[0; 10]
ETF's Maiontariamende Ações	2,50%	2,91%	0,41%	[0; 5]
FII's	1,00%	0,00%	-1,00%	[0; 2,5]
<b>Outros Activos</b>	<b>1,00%</b>	<b>0,00%</b>	-1,00%	[0; 2,5]
<b>Liquidez</b>	<b>5,00%</b>	<b>6,48%</b>	1,48%	[0;10]

## 8. Evolução da Estrutura da Carteira de Investimentos do Fundo de Pensões

Em 31/12/2021 a estrutura da carteira por classes de ativos era a seguinte:



Na estratégia de alocação de ativos, privilegiou-se o investimento no rendimento fixo, de acordo com o perfil conservador, no entanto, mantivemos um nível de exposição ao rendimento variável significativo, face aos limites da política de investimento, por via do bom desempenho desta classe no ano de 2021.



## 9. Performance e Rendibilidade do Fundo de Pensões

No quadro seguinte, é apresentada a rendibilidade do Fundo de Pensões, para o ano de reporte:

RENDIBILIDADE	31/12/2021	31/12/2020
YTD	2,12%	2,12%

A medida de referência relativa à rentabilidade é a TWR (Time Weighted Rate of Return) e ao risco, o Desvio Padrão.

## 10. Benchmarks

A avaliação do desempenho de cada classe de ativos será efetuada contra os índices seguintes:

CLASSE DE ATIVOS	REFERÊNCIA
Títulos de Dívida / Pública	Bloomberg BERPGA
Títulos de Dívida / Corporativa	BERC INDEX
Instrumentos de Capital	Euro Stoxx 50
Unidades de Participação / FIM's Obrigações	Índice BERPGA / BERC
Unidades de Participação / FIM's Ações	MSCI: Europe, USA, Global, Asia, Emergent Market
Unidades de Participação / Outros FIM's	Índice BERGA / BERC / MSCI Global
Unidades de Participação / ETF's	Respetivo Tracker
Unidades de Participação / Imobiliário	APFIPP
Outros Ativos	Euribor 6 M + 1%
Liquidez	Euribor 1 M

Em termos globais, a performance do fundo (2,12%) esteve acima do *benchmark* (-0,59%).

A performance do *benchmark*, é determinada com base nas rendibilidades individuais de cada um dos índices em cima indicados, com recurso aos dados históricos dos mesmos, via *bloomberg*.

## 11. Evolução dos Riscos materiais a que o Fundo de Pensões se Encontra Exposto

De acordo com a composição da carteira do Fundo Pensões, em 31/12/2021, os principais riscos de investimentos associados eram:

- Risco de Crédito
- Risco de Mercado

Não houve alterações significativas face ao ano anterior.

## 12. Gestão dos Riscos Materiais a que o Fundo de Pensões se Encontra Exposto, Incluindo a Eventual Utilização de Produtos Derivados e Operações de Reporte e de Empréstimo de Valores

Atualmente o fundo de pensões não investe em produtos derivados, operações de reporte ou de empréstimos de valores.

O controlo do risco de crédito, é assegurado assumindo um nível aceitável de diversificação, sendo impostos restrições de investimentos à gestão, de acordo com as especificidades de cada carteira, estabelecendo-se limites de concentração por setor, por emitente ou país e classe de *rating* dos ativos. São especialmente acompanhados os títulos com Outlook Negativo. A gestão do risco de crédito no Fundo de Pensões, assenta na regular monitorização e análise da exposição da sua carteira de investimentos, com periodicidade mensal.

O risco de mercado é monitorizado através dos indicadores, duração modificada, vida média e convexidade, para o risco de taxa de juro e Beta para o risco de ações. São igualmente quantificadas as Estimativas de Perdas Esperadas, através do impacto de variações de taxa de juro no valor dos títulos de taxa fixa em carteira e da variação dos preços de mercado nos títulos de rendimento variável em carteira, respetivamente para o risco de taxa de juro e o risco de ações.

O risco de taxa de juro (variação) é monitorizado regularmente ao nível do ativo financeiro, através do apuramento do impacto na carteira de investimentos, de uma variação na curva de taxas de juro (choque multiplicativo) e os parâmetros utilizados são a duração modificada da carteira, dentro de um cenário de variação de taxas de juro, com a medição do impacto na componente de taxa fixa em carteira.

## 13. Nível de Financiamento das Responsabilidades do Fundo de Pensões

No quadro seguinte, apresenta-se o cálculo do nível de financiamento das responsabilidades, para o cenário de financiamento, das adesões coletivas financiadas pelo fundo de pensões:

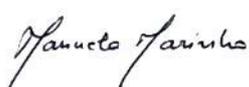
Adesão Coletiva	Valor da Quota-Parte do Fundo de Pensões	Responsabilidades	Nível de Financiamento
3	1.698.287,82 €	1.143.540,21 €	148,51%

O valor das responsabilidades, corresponde ao somatório do valor atual das responsabilidades com ex-participantes e eventuais responsabilidades com pensões em pagamento.

#### 14. Considerações Finais

A informação constante no presente relatório é apropriada e representa fidedignamente as transações e outros acontecimentos.

Lisboa, 11 de Abril de 2022





A Entidade Gestora

---



## 2. Demonstrações Financeiras

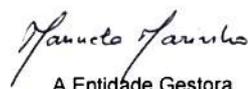
### 2.1. Demonstração da Posição Financeira

Demonstração da Posição Financeira	Notas	2021	2020
<b>Investimentos</b>			
Instrumentos de capital e unidades de participação	4	1 934 072	1 594 302
Títulos de dívida Pública	4	542 170	580 375
Outros Títulos de dívida	4	1 236 490	1 445 827
Depósitos em instituições de crédito	5	268 085	256 618
Outras aplicações		-	-
<b>Sub-Total</b>		<b>3 980 816</b>	<b>3 877 121</b>
<b>Sub-Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
Acréscimos de proveitos			
Juros decorridos	6	11 777	16 639
Outros acréscimos de proveitos		212	102
<b>Sub-Total</b>		<b>11 989</b>	<b>16 741</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>3 992 805</b>	<b>3 893 862</b>
<b>Credores</b>			
Entidade gestora	7	5 080	4 956
Depositários		5 355	3 403
<b>Sub-Total</b>		<b>10 435</b>	<b>8 360</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>10 435</b>	<b>8 360</b>
<b>Total do Valor do Fundo</b>		<b>3 982 370</b>	<b>3 885 503</b>
<b>Valor da Unidade de Participação</b>		<b>64,211</b>	<b>63,891</b>

### 2.2. Demonstração de Resultados

Unidade: Euros			
Demonstração de Resultados	Notas	2021	2020
Contribuições	8	104 007	102 952
Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	9	(27 366)	(155 012)
Rendimentos líquidos de investimentos	11	28 691	39 152
Ganhos líquidos de investimentos	10	(18 735)	(14 735)
Outros rendimentos e ganhos	12	75 503	56 179
Outras despesas	13	(65 231)	(61 856)
<b>Resultado líquido</b>		<b>96 868</b>	<b>(33 321)</b>

  
O Contabilista certificado

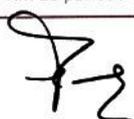
  
A Entidade Gestora

  
Pág. 15



## 2.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

		Unidade: Euros	
Demonstração de Fluxos de Caixa	Notas	2 021	2 020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
+ Contribuições			
Associados	8	61 539	57 002
Participantes/beneficiários	8	42 468	43 858
- Pensões, capitais e prémios únicos vencidos			
Pensões pagas	9	7 089	-
Capitais vencidos (Remições/ vencimentos)	9	4 515	107 566
Transferências	9	15 762	47 447
- Remunerações			
Remunerações de gestão	13	58 672	57 998
Remunerações de depósito e guarda de títulos	13	3 977	3 858
+ Outros rendimentos e ganhos	12	75 503	56 179
- Outras despesas	13	2 583	-
<b>Fluxos de caixa líquido das atividades operacionais</b>		<b>86 913</b>	<b>(59 830)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
+ Recebimentos			
Alienação/ reembolso de investimentos		965 384	503 772
Rendimentos dos investimentos		34 387	43 879
- Pagamentos			
Aquisição de investimentos		1 075 217	514 737
<b>Fluxos de caixa líquido das atividades de investimento</b>		<b>(75 446)</b>	<b>32 915</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>		<b>11 467</b>	<b>(26 915)</b>
<b>Efeitos de alteração das taxas de câmbio</b>			
-			
Caixa no início do período de reporte	5	256 618	283 533
Caixa no fim do período de reporte	5	268 085	256 618



O Contabilista certificado



A Entidade Gestora




### 3. Anexo às Demonstrações Financeiras

#### Nota 1 – Introdução

O Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Rendimento (o Fundo) foi constituído em 19 de julho de 2010 e tem como entidade gestora a Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (a Sociedade Gestora).

O Fundo é um fundo aberto, com duração indeterminada e é um património exclusivamente afeto à realização de um ou mais planos de pensões.

Em 31 de dezembro de 2021, o fundo de pensões era constituído por três adesões coletivas (Banco Santander Totta, S.A. (ex. Banco Popular Portugal, S.A.), o Sindicato Ferroviário e a Ibercaja Banco S.A.) e por 303 adesões individuais.

#### Nota 2 – Comparabilidade

As contas do Fundo de 2021 são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com as contas do exercício de 2020.

#### Nota 3 – Base de preparação das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras do Fundo de Pensões foram preparadas no pressuposto da continuidade das suas operações, de acordo com os registos contabilísticos mantidos pela Entidade Gestora e conforme a Norma n.º 7/2010-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), de 4 de junho.

São apresentadas de seguida as bases de mensuração e as políticas contabilísticas.

##### **Bases de mensuração:**

- Demonstrações Financeiras expressas em Euros;
- Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros registados ao justo valor.

### **Políticas contabilísticas:**

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### **a) Princípio da especialização de exercícios**

Os gastos e os rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

#### **b) Instrumentos financeiros**

O Fundo classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a natureza que lhes está subjacente. Assim, os ativos financeiros são geridos e o seu desempenho é avaliado numa base de justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

As aquisições e alienações são reconhecidas na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que o Fundo se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

#### **c) Numerário e depósitos em outras instituições de crédito**

O Numerário e depósitos de curto prazo em outras instituições de crédito englobam os valores registados na Demonstração da Posição Financeira com maturidade inferior a 3 meses, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor. Adicionalmente, estão englobados nesta rubrica outros depósitos a prazo em instituições de crédito.

#### **d) Reconhecimento de juros e dividendos**

Os resultados referentes a juros de ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

#### **e) Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

#### **f) Comissões de gestão**

As comissões a pagar pela gestão do Fundo são suportadas por este e registadas em gastos.

**g) Comissões de custódia**

As comissões a pagar ao banco pela guarda dos ativos do Fundo são suportadas por este e registadas em gastos.

**h) Comissões de emissão**

As comissões de emissão a receber dos participantes correspondem ao máximo de 2% dos montantes de subscrição.

**i) Impostos e Taxas**

De acordo com o artigo 16º do Estatuto dos Benefício Fiscais, os Fundos de Pensões e equiparáveis são isentos de:

IRC relativo aos rendimentos obtidos pelos Fundos de Pensões e equiparáveis; e

Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis.

**j) Contribuições**

As contribuições são registadas quando recebidas. O seu apuramento é efetuado da seguinte forma:

- Adesões individuais – de acordo com a disponibilidade do participante.
- Adesões coletivas - de acordo com a disponibilidade do associado.

**k) Pensões**

As pensões são processadas e pagas sempre que se verificarem as condições indicadas no contrato. O registo é efetuado aquando do pagamento.

**Nota 4 – Instrumentos financeiros**

A listagem das participações e instrumentos financeiros, do Fundo em 31 de dezembro de 2021 está apresentada no Anexo 1 – Inventário de participações e instrumentos financeiros, sendo o resumo da sua decomposição como segue:

	2021		2020	
	Valor *	Peso Carteira	Valor *	Peso Carteira
Ações e unidades de participação em fundos de investimento	1 934 072	51,9%	1 594 302	43,8%
Títulos de rendimento fixo	1 790 437	48,1%	2 042 841	56,2%
<b>Total</b>	<b>3 724 509</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 637 143</b>	<b>100,0%</b>

\* inclui juro decorrido

O apuramento do justo valor para os ativos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

- Nível 1 – Justo valor determinado diretamente com referência a um mercado oficial ativo;
- Nível 2 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 3 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

A valorização dos ativos financeiros por níveis, a 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisada como se segue:

Unidade: Euros				
2021				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Instrumentos de capital e unidades de participação	476 343	1 457 729	-	1 934 072
Titulos de rendimento fixo	1 790 437	-	-	1 790 437
<b>Total</b>	<b>2 266 780</b>	<b>1 457 729</b>	<b>-</b>	<b>3 724 509</b>
* inclui juro decorrido				
Unidade: Euros				
2020				
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total
Instrumentos de capital e unidades de participação	351 858	1 242 444	-	1 594 302
Titulos de rendimento fixo	1 942 061	100 780	-	2 042 841
<b>Total</b>	<b>2 293 919</b>	<b>1 343 224</b>	<b>-</b>	<b>3 637 143</b>
* inclui juro decorrido				

## Nota 5 – Numerário e depósitos em instituições de crédito

Nesta rubrica está registado o montante de 268.085 Euros (2020: 256.618 Euros).

**Nota 6 – Acréscimos e diferimentos**

Nesta rubrica está incluída a especialização dos juros decorridos de títulos, cujo valor em 31 de dezembro de 2021 era de 11.777 Euros (2020: 16.639 Euros).

**Nota 7 – Credores**

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes montantes:

	Unidade: Euros	
	2021	2020
Entidade Gestora	5 080	4 956
Depositário	5 355	3 403
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>10 435</b>	<b>8 360</b>

Nos credores estão refletidos os valores das comissões de gestão e de depósito que se encontram por pagar a 31 de dezembro de 2021.

**Nota 8 – Contribuições**

As contribuições efetuadas em 2021 e 2020 foram integralmente realizadas e apresentam a seguinte decomposição:

	Unidade: Euros	
	2021	2020
Contribuições do Associado	61 539	57 002
Contribuições dos Participantes	42 468	43 858
Transferência	-	2 093
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>104 007</b>	<b>102 952</b>

## Nota 9 – Pensões, capitais e prémios únicos vencidos

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes montantes:

	Unidade: Euros	
	2021	2020
<b>Pensões, capitais e prémios únicos vencidos</b>		
Pensões	7 089	
Remições	443	58 234
Capital	4 072	49 332
Transferências	15 762	47 447
Desemprego de longa duração	-	-
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>27 366</b>	<b>155 012</b>

## Nota 10 – Ganhos líquidos de investimentos

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes montantes:

	Unidade: Euros	
	2021	2020
<b>Ganhos</b>		
<b>Realizados</b>	<b>138</b>	<b>1 593</b>
Unidades de participação	138	1 593
<b>Potenciais</b>	<b>29 142</b>	<b>31 340</b>
Obrigações	604	4 188
Unidades de participação	28 538	27 152
<b>Total de Ganhos</b>	<b>29 280</b>	<b>32 933</b>
<b>Perdas</b>		
<b>Realizadas</b>	<b>(3 415)</b>	<b>(21 921)</b>
Obrigações	(2 059)	(4 045)
Unidades de participação	(1 356)	(17 876)
<b>Potenciais</b>	<b>(44 600)</b>	<b>(25 747)</b>
Obrigações	(28 264)	(20 479)
Unidades de participação	(16 336)	(5 268)
<b>Total de Perdas</b>	<b>(48 015)</b>	<b>(47 668)</b>
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>(18 735)</b>	<b>(14 735)</b>

## Nota 11 – Rendimentos líquidos de investimentos

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes montantes:

	Unidade: Euros	
	2021	2020
Ações/ Unidades de participação	919	2 139
Obrigações/ Outros títulos rendimento fixo	27 771	37 008
Depósitos	-	5
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>28 691</b>	<b>39 152</b>

## Nota 12 – Outros rendimentos e ganhos

O fundo de pensões tem rentabilidade mínima garantida apenas na data de referência, 31 de dezembro de cada ano, e que é medida pela valorização da unidade de participação nos termos das alíneas seguintes:

- a) A unidade de participação do fundo de pensões, na data de referência, irá valorizar, no mínimo 2% (taxa anual nominal bruta) face ao valor da unidade de participação da data de referência do ano anterior;
- b) Se a unidade de participação na data de referência, for inferior ao valor garantido, a entidade gestora efetuará a entrega para o fundo, das contribuições necessárias para a unidade de participação atingir aquele valor;
- c) O valor mínimo da unidade de participação, garantido em 31 de dezembro de 2021, será apurado proporcionalmente ao tempo decorrido entre a data da primeira contribuição para o fundo de pensões e a referida data, sendo a base de cálculo  $\text{Atual}/365$ .

Em outros rendimentos e ganhos estão refletidos 75.503 Euros (2020: 56.179Euros), dos quais 75.087 Euros correspondem ao complemento para o valor garantido a 31/12/2021 (56.075 Euros em 2020) e 416 Euros (2020: 102 Euros) a comissões reembolsadas ao Fundo de Pensões, pelas entidades gestoras de fundos de investimento de acordo com o contratualmente definido.

## Nota 13 – Outras despesas

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes montantes:

	Unidade: Euros	
	2021	2020
Comissões de gestão e de depósito	62 404	61 688
Outras despesas	2 827	168
<b>Total em 31 de dezembro</b>	<b>65 231</b>	<b>61 856</b>

A comissão de gestão é uma comissão mensal que será no máximo de 0,125% (1,5% ao ano), cobrada mensalmente e postecipadamente incidindo sobre o valor líquido global do Fundo, apurado com referência ao último dia do mês. Em 2021, foram pagas comissões de gestão no montante de 58.672 Euros (57.997 Euros em 2020).

A comissão de depósito é uma comissão mensal que será no máximo de 0,0416% (0,5% ao ano), cobrada mensalmente e postecipadamente incidindo sobre o valor líquido global do Fundo, apurado com referência ao último dia do mês. Em 2021, foram pagas comissões de depósito de 3.733 Euros (3.690 Euros em 2020).

## Nota 14 – Política de investimentos

A política de investimento do Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Rendimento tem como objetivo formular os princípios de investimento e as linhas orientadoras de gestão dos ativos do Fundo e obedecem aos seguintes princípios:

- Ter em conta os objetivos e as finalidades a atingir pelo Fundo, com os níveis adequados de segurança, qualidade, rentabilidade e de liquidez das respetivas aplicações financeiras, agindo no melhor interesse dos participantes e beneficiários e assegurando o cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis;
- Reger-se por princípios de gestão sã e prudente, nomeadamente a diversificação e dispersão adequada das aplicações observando as seguintes regras: i) seleção criteriosa das aplicações com predominância as aplicações admitidas à negociação em mercados regulamentados; ii) racionalidade de controlo de custos; iii) limitação a níveis prudentes de aplicações em ativos que, pela sua natureza, apresentem um elevado grau de risco ou apresentem uma reduzida liquidez.

A política de investimento é objeto de revisão, pelo menos, de três em três anos ou sempre que as condições de mercado assim o justifiquem.

A estratégia de alocação por classes de ativos de longo prazo é a que a seguir se indica. Dispõem-se também, a alocação de ativos atual e o desvio em relação à referida estratégia.

Classe de Activos	Alocação Central	Alocação de Activos	Desvio	Intervalo de Alocação (%)
<b>Títulos de Dívida</b>	<b>50,00%</b>	<b>44,96%</b>	-5,04%	[0; 60]
<b>Instrumentos de Capital</b>	<b>1,00%</b>	<b>0,00%</b>	-1,00%	[0; 2,5]
<b>Unidades de Participação</b>	<b>43,00%</b>	<b>48,57%</b>	5,57%	[0; 50]
FIM's Maioritariamende Obrigações	30,00%	33,58%	3,58%	[0; 40]
FIM's Maioritariamende Ações	2,50%	3,03%	0,53%	[0; 5]
FIM's Outros	2,00%	0,00%	-2,00%	[0; 5]
ETF's Maioritariamende Obrigações	5,00%	9,05%	4,05%	[0; 10]
ETF's Maioritariamende Acções	2,50%	2,91%	0,41%	[0; 5]
FII's	1,00%	0,00%	-1,00%	[0; 2,5]
<b>Outros Activos</b>	<b>1,00%</b>	<b>0,00%</b>	-1,00%	[0; 2,5]
<b>Liquidez</b>	<b>5,00%</b>	<b>6,48%</b>	1,48%	[0;10]

## Nota 15 – Risco Associado a Instrumentos Financeiros

O Fundo de Pensões está exposto a uma diversidade de riscos através dos seus ativos financeiros. O risco financeiro chave a que um Fundo de Pensões está exposto, corresponde à potencial incapacidade deste para cumprir com as suas responsabilidades, ou seja, a possibilidade de os rendimentos gerados pelos ativos não conseguirem cobrir as obrigações decorrentes do pagamento das pensões e encargos inerentes.

Os principais riscos a que um Fundo de Pensões está exposto são:

### Risco de crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento dos participantes no reforço do Fundo e da contraparte relativamente às obrigações contratuais, no que se refere à carteira de investimentos.

A gestão do risco de crédito no Fundo, associado à possibilidade de incumprimento da contraparte (ou à variação do valor de um dado ativo, face à degradação da qualidade do risco da contraparte), assenta na regular monitorização e análise da exposição da sua carteira de investimentos, através de relatórios trimestrais de riscos financeiros para a carteira global.

O quadro seguinte mostra a exposição por classe de ativos, com referência às datas de 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Unidade: Euros

	2021*		2020*	
	%	Valor	%	Valor
<b>Rendimento Fixo</b>	<b>44,8%</b>	<b>1 790 437</b>	<b>52,5%</b>	<b>2 042 841</b>
Taxa Fixa	40,6%	1 621 529	45,5%	1 771 864
Taxa Variável	4,2%	168 908	7,0%	270 977
Cupão Zero	0,0%	-	0,0%	-
<b>Rendimento Variável</b>	<b>48,4%</b>	<b>1 934 072</b>	<b>40,9%</b>	<b>1 594 302</b>
<b>Sem garantia de capital</b>	<b>48,4%</b>	<b>1 934 072</b>	<b>40,9%</b>	<b>1 594 302</b>
F.I.M. - Acções	5,9%	236 603	4,1%	158 884
F.I.M. - Obrigações	42,5%	1 697 468	36,9%	1 435 418
F.I.M. - Outros	0,0%	-	0,0%	-
Exchanged Traded Funds	0,0%	-	0,0%	-
<b>Instrumentos de Capital</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>
<b>Mercado Monetário</b>	<b>6,7%</b>	<b>268 085</b>	<b>6,6%</b>	<b>256 618</b>
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 992 593</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 893 760</b>

\* Inclui juro decorrido

A existência de limites internos de exposição por notação de risco de crédito permite mitigar os riscos associados e manter a exposição dentro de limites consideráveis como aceitáveis pela entidade gestora do Fundo.

Regularmente e com base nas notações de risco de crédito publicadas por algumas das principais agências internacionais (*Standard & Poor's*, *Moody's*, *Fitch* e *DBRS*), é calculada a percentagem de exposição da carteira de investimentos por notação, monitorizadas as respetivas alterações de notação por título, acompanhados os *Outlooks*, graus de subordinação e o devido cumprimento dos limites estabelecidos pela gestão.

A exposição da carteira aos ratings é a que se indica:

Rating	Rating	Rating	Mínimo	Máximo
	Emissão	Emissão	%	% Carteira
	% da Carteira	% Rend. Fixo	% Carteira	% Rend Fixo
[AAA ; BBB-]	37,2%	82,7%	55,0%	100,0%
[BB+,BB-]	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%
[B+;D]	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%
NR	7,8%	17,3%	0,0%	4,0%

Em termos de exposição das classes de rating por maturidade (vida média), a componente de rendimento fixo apresenta as seguintes exposições a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Unidade: Euros

2021	< 3	< 5	<7	< 10	≥ 10	Total	
						em %	em Valor
[AAA ; BBB-]	20,7%	8,2%	1,8%	4,5%	1,9%	37,2%	1 481 216
[BB+,BB-]	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0
[B+;D]	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0
NR	2,6%	2,5%	2,7%	0,0%	0,0%	7,8%	309 221
<b>Total (em %)</b>	<b>23,3%</b>	<b>10,7%</b>	<b>4,5%</b>	<b>4,5%</b>	<b>1,9%</b>	<b>45,0%</b>	
<b>Total (em valor)</b>	<b>927 027</b>	<b>426 614</b>	<b>179 281</b>	<b>180 945</b>	<b>76 570</b>		<b>1 790 437</b>

Unidade: Euros

2020	< 3	< 5	<7	< 10	≥ 10	Total	
						em %	em Valor
[AAA ; BBB-]	33,4%	8,5%	0,0%	2,7%	0,0%	44,7%	1 737 536
[BB+,BB-]	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0
[B+;D]	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0
NR	5,3%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	7,9%	305 305
<b>Total (em %)</b>	<b>38,7%</b>	<b>11,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>52,6%</b>	
<b>Total (em valor)</b>	<b>1 503 821</b>	<b>432 559</b>	<b>0</b>	<b>106 461</b>	<b>0</b>		<b>2 042 841</b>

### Risco de taxa de juro

As operações do Fundo encontram-se sujeitas ao risco de flutuações nas taxas de juro, para os ativos geradores de juros (investimentos).

A monitorização do risco de taxa de juro (variação) é efetuada regularmente ao nível do ativo financeiro, através do apuramento do impacto na carteira de investimentos de uma variação na curva de taxas de juro (choque multiplicativo). Os parâmetros utilizados são a modified duration da carteira, dentro de um cenário de variação de taxas de juro, com a medição do impacto na componente de taxa fixa em carteira. Os efeitos apurados, relativamente a 31 de dezembro de 2021 e 2020, são os seguintes:

Indicadores	2021	2020	Variação
<i>Modified Duration</i>	2,76	2,29	0,5 pp
Vida Média	2,84	2,37	0,5 pp
Convexidade	0,14	0,09	0,1 pp

O impacto estimado de variações de taxa de juro no valor dos títulos de taxa fixa em carteira, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2020, é como segue:

Variação taxa juro (Em pontos base)	Variação Estimada 2021		Variação Estimada 2020	
	Percentagem (%)	Valor (Euros)	Percentagem (%)	Valor (Euros)
300	-3,7%	-147 647	-3,6%	-140 091
200	-2,5%	-98 432	-2,4%	-93 394
100	-1,2%	-49 216	-1,2%	-46 697

### Risco de liquidez

O Risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas exageradas.

A gestão da liquidez tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo.

Adicionalmente, ver a análise de maturidades no risco de crédito.

### Risco de mercado

O Risco de mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio, preços de ações e outros.

Quanto ao risco da variação de preços de ações e de fundos de investimentos, os indicadores, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2020 são os seguintes:

FIM/Ações	Perda estimada		Perda estimada	
	2021		2020	
	%	Euros	%	Euros
-10%	4,86%	-193 407	4,10%	-159 430
-20%	9,71%	-386 814	8,21%	-318 860

Adicionalmente, são analisados os seguintes riscos:

#### a) Exposição ao risco País/Zona Geográfica

Em relação à exposição por Zona Geográfica a carteira de investimentos do Fundo apresenta as seguintes exposições, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Zona Geográfica	Peso em carteira 2021	Peso em carteira 2020	Variação
<b>Renda Fixa*</b>			
Zona União Europeia	41,1%	50,7%	-9,5 pp
Estados Unidos da América	3,8%	1,9%	1,9 pp
Outros	0,0%	0,0%	0,0 pp
<b>Total</b>	<b>45,0%</b>	<b>52,6%</b>	<b>-7,6 pp</b>
<b>Renda Variável</b>			
Zona União Europeia	48,6%	41,0%	7,5 pp
Estados Unidos da América	0,0%	0,0%	0,0 pp
Outros	0,0%	0,0%	0,0 pp
<b>Total</b>	<b>48,6%</b>	<b>41,0%</b>	<b>7,5 pp</b>

\* Inclui liquidez

## b) Risco de exposição aos sectores

Em relação à exposição por sector a carteira de investimentos do Fundo apresenta a seguinte exposição, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Setor	Peso em carteira 2021*	Peso em carteira 2020*	Variação
GOVERNMENT	13,7%	15,0%	-1,3 pp
FINANCIAL	6,1%	4,4%	1,8 pp
INDUSTRIAL	0,0%	0,0%	0,0 pp
UTILITIES	7,7%	10,6%	-3,0 pp
SPECIAL PURPOSE	0,0%	0,0%	0,0 pp
ENERGY	5,2%	5,3%	-0,0 pp
CONSUMER, NON-CYCLICAL	2,6%	2,7%	-0,1 pp
Consumer, Cyclical	4,5%	9,3%	-4,8 pp
TECHNOLOGY	0,0%	0,0%	0,0 pp
BASIC MATERIALS	2,5%	2,6%	-0,1 pp
COMMUNICATIONS	2,7%	2,8%	-0,1 pp

\*inclui liquidez

## Nota 16 – Eventos subsequentes

Até à data de autorização para a emissão das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais, tendo em consideração as disposições da IAS 10.

A guerra iniciada recentemente na Ucrânia trará inevitavelmente impactos significativos às economias portuguesa e europeia. Poder-se-ão sentir os seus efeitos pelas sanções aplicáveis à Federação Russa e à Bielorrússia e outros efeitos colaterais. A Administração tem vindo a acompanhar a situação com vista à minimização dos riscos que poderão advir, nomeadamente ao nível da valorização da carteira de títulos, cujos impactos não são possíveis de estimar na presente data. Não obstante, é sua convicção que esta situação não coloca em causa a continuidade das atividades do Fundo.

## Anexo 1 - Inventário de participações e instrumentos financeiros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valores em euros	
						Valor de balanço unitário	Total
<b>2 - OUTROS</b>							
2.1 - Títulos nacionais							
2.1.2 - Títulos de dívida							
2.1.2.1 - De dívida pública							
PGB 2.875% 15/10/25	10 300 000	103 000	109,56	0,01	112 846	0,01	116 354
PGB 2.2 17/10/22	10 500 000	105 000	105,86	0,01	111 148	0,01	107 828
PGB 2.125 17/10/28	9 000 000	90 000	104,29	0,01	93 860	0,01	102 815
PGB 1,6 2/8/22	67	67 000	100,00	1 000,00	67 000	1 016,84	68 128
sub-total	29 800 067	365 000			384 854		395 125
2.1.2.3 - De outros emissores							
ALTCEL 0 06/03/24	1	100 000	100,00	100 000,00	100 000	100 780,00	100 780
BRCORO 2% 22/3/23	1	100 000	104,89	104 886,00	104 886	104 034,64	104 035
GALPPL 2 15/01/26	1	100 000	105,32	105 319,00	105 319	106 574,29	106 574
GALPPL 1% 15/2/23	1	100 000	99,69	99 691,00	99 691	101 866,71	101 867
sub-total	4	400 000			409 896		413 256
sub-total	29 800 071	765 000			794 750		808 380
2.2 - Títulos estrangeiros							
2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
LYXORÉST.50(DR)UC.FC	1 927			33,34	64 249	42,65	82 187
LYXOR ETF Japan Topx	92			148,69	13 679	146,54	13 482
Ishares Euro Corpora	1 115			136,84	152 581	139,00	154 981
X MSCI WORLD 1C EUR	235			83,01	19 507	86,66	20 366
CANDR BONDS €	123			2 185,32	268 794	2 187,05	269 007
BlackRock Global Fun	14 050			16,39	230 346	16,43	230 842
NORDEA 1 -EURO CON BD	16 951			14,78	250 534	14,99	254 094
JAN HND HRZN EURO CO	1 868			123,88	231 408	123,57	230 829
ELEVA EUROPEAN SEL-I	23			1 634,20	37 407	1 911,68	43 758
Exane Funds 2 - Exan	2			10 686,28	17 098	16 777,74	26 844
FLOSSBACH STORCH BD	1 274			124,90	159 123	122,82	156 473
DWS FLOAT RATE NOTES	2 331			83,96	195 676	84,06	195 915
LYXOR BARCL FLT EUR	2 045			100,16	204 819	100,41	205 328
Santdr Go Nth Amer E	317			137,54	43 601	157,62	49 967
sub-total	42 352				1 888 823		1 934 072
sub-total	42 352	0			1 888 823		1 934 072
2.2.2 - Títulos de dívida							
2.2.2.1 - De dívida pública							
SPGB 0.5 31/10/31	77	77 000	102,59	1 025,89	78 994	994,41	76 570
BTPS 0.95% 15/09/27	71	71 000	105,40	1 053,96	74 831	1 024,04	72 707
sub-total	148	148 000			153 825		149 277
2.2.2.3 - De outros emissores							
DAIGR 1 11/11/25	100	100 000	96,90	969,00	96 900	1 037,46	103 746
ANNGR 2.125 09/07/22	63	63 000	104,91	1 049,13	66 095	1 022,82	64 437
CMZB 1.5% 21/9/22	100	100 000	102,33	1 023,30	102 330	1 017,46	101 746
VIEFP 0.314 4/10/23	1	100 000	98,29	98 285,00	98 285	100 839,56	100 840
TOYOTA 0.75% 21/7/22	73	73 000		1 015,93	74 163	1 008,88	73 648
RENEPL 01/06/23	100	100 000	103,72	1 037,20	103 720	1 034,49	103 449
AQUA 1.413 8/6/22	100	100 000		1 008,64	100 864	1 010,49	101 049
ODGR 1.75 05/07/25	1	100 000	106,48	106 483,00	106 483	105 734,01	105 734
GS 0.25 26/01/28	80	80 000	97,05	970,50	77 640	976,63	78 130
sub-total	618	816 000			826 480		832 780
sub-total	766	964 000			980 305		982 056
total	29 843 189	1 729 000			3 663 877		3 724 509
<b>3 - TOTAL GERAL</b>	<b>29 843 189</b>	<b>1 729 000</b>			<b>3 663 877</b>		<b>3 724 509</b>

#### 4. Certificação do Revisor Oficial de Contas

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Rendimento**, gerido pela Entidade Gestora Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, SA, que compreendem a demonstração da posição financeira, em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total do ativo de 3 992 805 euros, um valor do Fundo de 3 982 370 euros e um resultado líquido de 96 868 euros), a demonstração de resultados, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Rendimento**, em 31 de dezembro de 2021, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de pensões.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente.

Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
<b>Valorização dos ativos financeiros</b>	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 93% do ativo. O valor dos títulos em carteira é determinado com base nas cotações oficiais e na avaliação efetuada pela sociedade gestora aos títulos não cotados.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para auditoria tem por base a materialidade dos ativos e o risco associado à utilização de pressupostos, estimativas e projeções na valorização de títulos não cotados e impactos de perturbações no mercado derivados nomeadamente da pandemia Covid-19 e do conflito militar na Europa.</p> <p>Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos no Relatório de Gestão e nas notas 3 b) e 4 do anexo às demonstrações financeiras.</p>	<p>A resposta do auditor envolveu, essencialmente, a execução de testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira.</p> <p>Testes substantivos para validação da valorização dos títulos em carteira, com base: (i) nas cotações oficiais; e (ii) na validação da metodologia e avaliação da razoabilidade da informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados.</p> <p>Acompanhamento dos impactos e respetivas divulgações da evolução do mercado de gestão de ativos.</p>

#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de pensões; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA

detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias

relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;

- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pela Entidade Gestora para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 18 de abril de 2022;
- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços distintos da auditoria proibidos nos termos do artigo 5.º do Regulamento (UE), nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria;

- (v) informamos que, para além da auditoria, prestámos ao fundo os seguintes serviços permitidos por lei e pelos regulamentos em vigor: trabalhos de auditoria para efeitos de supervisão prudencial para a emissão do Relatório de Auditoria sobre os elementos de índole financeiros e estatísticos do Fundo, nos termos da Lei n.º 27/2020, de 23 de julho e das Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), n.º 7/2007-R, de 17 de maio e n.º 11/2020-R, de 3 de novembro.

Lisboa, 18 de abril de 2022



João Guilherme Melo de Oliveira  
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),  
em representação de BDO & Associados - SROC

